

Servidores devem se unir contra privatizações de empresas e PEC 32

Enquanto outros países do mundo estão revendo as suas privatizações, o governo Bolsonaro continua com a sua sanha privatista. E não importa se as empresas a serem privatizadas dão altos lucros aos cofres públicos e prestam serviços de qualidade à população. O que importa é vender as grandes empresas nacionais para que a iniciativa privada possa obter altos ganhos com os serviços que hoje são públicos. É com esse objetivo que age o governo Bolsonaro quando defende a privatização da Eletrobras e, agora, dos Correios.

Ficou para agosto, a votação do Projeto de Lei 591/21, de autoria do governo, que permite a privatização dos Correios. A votação do projeto a toque de caixa contou com o empenho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Mesmo prestando tantos serviços fundamentais à população de diversas regiões do país, incluindo aí zonas de periferia e as cidades mais distantes das capitais brasileiras, os Correios obteve um lucro de R\$ 988 milhões em 2020. A empresa não registra prejuízo desde 2016 e desde então, acumula lucro líquido superior a R\$ 2 bilhões.

Com a privatização, uma grande parcela da população pode ficar descoberta dos serviços postais. Isso porque uma empresa privada visa apenas o lucro e, hoje, os Correios cobrem muitas regiões que não trariam “retorno financeiro” para o setor privado. Ou seja, quem sofrerá com a privatização será a população mais pobre, das periferias ou quem reside nas pequenas cidades. Importante lembrarmos que, além da entrega postal, os Correios prestam diversos serviços sociais, como a entrega de livros didáticos, a distribuição de remédios e socorro em caso de calamidades.



Todos esses serviços estarão ameaçados pela privatização.

A privatização também trará a demissão de milhares de trabalhadores. Hoje, a empresa conta com 99 mil trabalhadores. Com a aprovação do Projeto de Lei 591, os Correios deverão realizar novo plano de demissão consensual (PDC). É isso que a Eletrobras está fazendo. Depois de reduzir o seu quadro de servidores de 23 mil para 12 mil, desde o golpe que retirou a presidente Dilma Rousseff do Governo, em 2016, a Eletrobras acaba de lançar mais um PDC. A ideia é demitir os trabalhadores em massa para que os compradores das empresas públicas, ao assumirem o comando, possam contratar pessoas com salários mais baixos e sem direitos trabalhistas, aprofundando o processo de terceirização e precarização do mundo do trabalho no Brasil.

No site Na Pressão ([aqui](#)), os servidores podem pressionar os parlamentares contra as privatizações e contra a aprovação da reforma Administrativa. O site é uma ferramenta que permite enviar e-mails ou contatar os parlamentares pelas redes sociais ou por telefone. E a mensagem a ser dada é simples: “Deputado que votar pelo fim

dos serviços públicos não volta em 2022”.

Arthur Lira

A votação do PL que prevê a privatização dos Correios contou com o empenho do presidente da Câmara, Arthur Lira, porque ele é um dos maiores aliados de Bolsonaro e tem se beneficiado diretamente com o atual governo. Não é à toa que ele está rejeitando todos os pedidos de impeachment contra o presidente.

Segundo reportagem de Amanda Audi e Guilherme Mendes, do site Congresso em Foco, uma empresa criada nos últimos meses de 2019 pelo filho do presidente da Câmara está recebendo milhões por meio de contratos com estatais como a Caixa Econômica Federal. Com apenas 20 anos de idade, Arthur Lira Filho, sócio de Malu Cavalcante, filha de Luciano Cavalcante, braço direito, secretário parlamentar e coordenador de campanha de seu pai, recebe comissão de cerca de 7% a 15% de altos valores de contratos de publicidade fechados entre agências de publicidade e órgãos federais. Ou seja, o filho do presidente da Câmara pode estar enriquecendo às custas do dinheiro público.

Fonte: Sindsep-PE



DEPUTADOS PREPARAM GOLPE NO SEU DIREITO

10 RAZÕES PARA AGIR CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA (PEC 32)

Em época de eleição todo político promete educação, saúde, emprego, segurança pública, não é? Agora, depois de eleitos, Deputados aliados de Bolsonaro querem votar lei que acaba com tudo. Eles são engraxados por R\$ 18 bilhões de "emendas parlamentares" do orçamento secreto do governo federal. O único jeito deles "mudarem de ideia" é a pressão popular. Para ter serviços públicos gratuitos e de qualidade junte-se nesta luta!

VOCÊ SABE O QUE TEM NESTA REFORMA?

1 O FIM DO SUS | No lugar de um sistema de saúde universal que salva vidas, o governo quer implantar vale-saúde e planos de quinta categoria, deixando o povo na mão.

2 PRIVILÉGIOS DA ALTA CÚPULA DO ESTADO MANTIDOS | A maioria dos servidores são municipais assalariados, a maior parte com salário médio de R\$ 2,8 mil. São os mais atingidos. Estão de fora juizes, parlamentares e militares

3 PIORA NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO | O Brasil tem poucos servidores públicos em relação à sua população: são 5,6% enquanto a média dos países ricos incluindo EUA, França, Alemanha é 10%.

4 FIM DA ESCOLA PÚBLICA | Além de educar as crianças, a Escola Pública tem uma rede de proteção alimentar, parte fundamental da política de assistência social.

5 AUMENTO DO DESEMPREGO | O investimento em assistência social e serviços públicos gera renda e empregos no setor privado. Sem isso, o desemprego aumenta.

6 ACABA COM A VACINAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA | As vacinas contra a Covid-19 só existem porque a Fiocruz e o Instituto Butantan são órgãos do Estado. E porque o SUS é público e está presente em todo o país.

7 FIM DOS CONCURSOS, VOLTA DO APADRINHAMENTO | O concurso público é o que garante a contratação de trabalhadores sem nenhum tipo de influência política, filosófica ou religiosa. Sem isso é a volta dos 'trens da alegria'.

8 AUMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL | Menos serviço público é mais injustiça porque são os mais pobres que mais necessitam.

9 FACILITA A CORRUPÇÃO E AS MAMATAS | Pois acaba com a estabilidade dos servidores públicos, que ficam submissos aos desmandos de governos de plantão.

10 MAIS DESMATAMENTO, SÊCAS, QUEIMADAS, MATANÇA DOS ANIMAIS | O governo quer desmantelar órgãos ambientais que protegem a agricultura e a vida como o IBAMA e o ICMBIO.

POR MAIS E MELHORES SERVIÇOS PÚBLICOS

CANCELA A REFORMA
já!

#FORABOLSONARO!

